

# Blefaroplastia inferior: redução da gordura pré-septal com eletrocirurgia

*Inferior blepharoplasty: preseptal fat reduction with electrosurgery*

**Maurício Zanini, Mário Marques**

Faculdade de Medicina do ABC. Santo André/SP, Brasil.

## Correspondencia:

Maurício Zanini  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 245 - Sala 87  
89010-500-Blumenau-Santa Catarina-Brasil  
Teléfono: (55)-(47)-326-5326  
e-mail: drzanini@ig.com.br

## Resumo

Na blefaroplastia clássica, a gordura pré-septal é removida através de incisão muscular e posterior exérese da bolsa de gordura. Os autores relatam uma nova técnica no tratamento da gordura pré-septal ptosada na blefaroplastia inferior.

(Zanini M, Marques M. Blefaroplastia inferior: redução da gordura pré-septal com eletrocirurgia. Med Cutan Iber Lat Am 2007;35:107-109)

**Palavras chave:** eletrocirurgia, cirurgia, blefaroplastia.

## Summary

In the classic blepharoplasty, preseptal fat is removed through muscle incision and exeresis posterior of the fat bag. Authors relate a new method in the treatment of preseptal fat in the inferior blepharoplasty.

**Key words:** electrosurgery, surgery, blepharoplasty.

A blefaroplastia inferior é uma cirurgia estética habitual realizada por cirurgiões dermatológicos em pacientes que se queixam de ptose palpebral inferior. Frequentemente, a ptose tecidual envolve não apenas a pele, mas também a gordura pré-septal. A cirurgia clássica consiste na incisão cutânea justaciliar, descolamento cutâneo, diérese muscular e remoção da gordura ptosada e do excesso de pele[1] Os autores relatam uma nova técnica, na blefaroplastia inferior, para redução das bolsas pré-septais em pacientes com pequena ptose gordurosa.

## Caso clínico

Mulher, 56 anos, querendo melhorar o aspecto da pálpebra inferior. Ao exame, observamos excesso cutâneo e discreta ptose da gordura pré-septal através das manobras de compressão ocular e pinçamento cutâneo (Figura 1). A paciente

foi submetida a blefaroplastia inferior com anestesia local. Após incisão cutânea justa ciliar e descolamento da pele foi introduzida, através do músculo orbicular, a agulha gengival até atingir a bolsa de gordura. Por meio da agulha, aplicamos a ponteira do aparelho de eletrocirurgia em onda de coagulação, até obtermos a retração desejada da bolsa (radioeletrocirurgia – Wavetronic®; São Paulo/Brasil). A potência usada foi de 3,5J/cm<sup>2</sup> com voltagem de 110 V. O resultado pós-operatório foi considerado satisfatório (Figura 2). Não foi observada nenhuma complicação intra ou pós-operatória.

## Comentário

A blefaroplastia é realizada para eliminar a protusão das bolsas de gordura e o excesso cutâneo ptosado. Na blefaroplastia inferior habitual, após incisão justaciliar (Figura 3), disse-



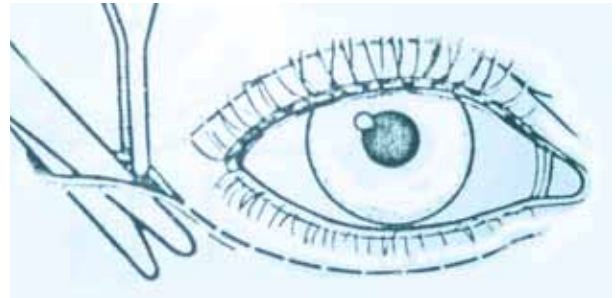
**Figura 1.** Blefaroplastia Inferior: pré-operatório.



**Figura 2.** Blefaroplastia Inferior: pós-operatório.

ca-se a pele onde pode ser observado o músculo orbicular (Figura 4). Ao dissecar a estrutura muscular chegamos ao septo que contém os planos da gordura septal. Existem três bolsas gordurosas na pálpebra inferior: nasal, medial e lateral, sendo a medial a mais proeminente. Após delicada dissecação das bolsas, remove-se o seu excesso e fechamos os planos com fio mononylon 6.0 incolor[1, 2]. Complicações são infreqüentes, mas podemos observar hemorragia, hematoma retrobulbar e ectrópio/lagoftalmo[3].

Este procedimento é altamente efetivo na grande maioria dos pacientes com ptose palpebral. Contudo, existem casos onde a ptose predominante é cutânea, com pouca alteração das bolsas de gordura. Nestes pacientes, após descolamento cutâneo, reduzimos as bolsas através da eletrocirurgia com agulha gengival (Figura 5), sem haver a necessidade da dissecação muscular. Isto confere um menor tempo cirúrgico,



**Figura 3.** Incisão justaciliar para iniciar descolamento cutâneo.



**Figura 4.** Pele dissecada exposta superiormente e músculo orbicular disposto inferiormente.

recuperação pós-operatória mais rápida e menor taxa de complicações. Deve-se estar atento para redução simétrica das bolsas. Outro cuidado é aplicar a agulha gengival, através do músculo orbicular, diretamente na bolsa a ser tratada



**Figura 5.** Agulha gengival usada na eletrocirurgia das bolsas pré-septais infrapalpebrais.

(nasal, medial ou lateral). Deve-se transfixar toda bolsa. A compressão digital infrapalpebral facilitará a identificação das bolsas a serem tratadas. A partir deste momento, aplica-se a eletrocirurgia sobre a agulha gengival e, à medida que observamos a redução da bolsa, retraímos a agulha gengival até obtermos o efeito desejado. Finalmente, realizamos a hemo-

tasia e removemos o excesso de pele. O fechamento da ferida cirúrgica é idêntico à técnica clássica.

Acreditamos que diante pacientes bem selecionados (pequena a média ptose gordurosa) esta nova técnica de redução da bolsa pré-septal infrapalpebral pode ser considerada excelente e segura.

## Bibliografia

1. Collin OS. Blepharoplasty. In: Robson JK, Arndt KA, LeBoit PE, Wintroub BU, editors. Atlas of cutaneous surgery. Philadelphia: W.B. Saunders Co.; 1996, pp. 301-14.
2. Collins PS. Blepharoplasty. In: Geronemus RG, Goldman MP, Maloney ME, Padilla RS, editors. Textbook of dermatologic surgery. Philadelphia: Lippincott-Raven; 1998, pp. 311-332.
3. Fulton JE. The complications of blepharoplasty: their identification and management. *Dermatol Surg* 1999;25:549-558.